

O VALOR DO AMANHÃ

Eu tinha um colega de trabalho que era “o cara”. Ele tinha até um apelido: Sr. Ostentação. Causava inveja no estacionamento, todo ano com um carrão diferente. Nas confraternizações, falava em voz alta sobre as suas viagens para lugares caríssimos. Frequentava restaurantes que eu sequer passo na frente. Nas palestras e cursos era o sabichão, professor de Deus, estava sempre certo e os outros estavam errados. Confesso que eu tive inveja, imaginava como ele fazia tudo isso com o seu salário e conseguia viver como se não houvesse amanhã. Não gosto de fofoca, mas fiquei sabendo que hoje o Sr. Ostentação está inativo, passivo, ocioso, apenas sobrevive. Com isso eu aprendi que não posso gastar tudo no presente, pois o futuro é o lugar onde viveremos o resto de nossas vidas. É preciso saber qual é o valor do amanhã.

Altemir Farinhas

Especialista em Finanças Comportamentais

Sócio-diretor da Equilíbrio Financeiro Finanças Pessoais